

Evento: XX Jornada de Extensão - BOLSISTAS DE GRADUAÇÃO UNIJUI

**REALIDADE DE UMA UNIDADE DE PRODUÇÃO FAMILIAR DE PEQUENO
PORTE PRODUTORA DE LEITE¹**
**REALITY OF A SMALL FAMILY PRODUCTION UNIT PORTE MILK
PRODUCER**

**Alexandre Steurer², Angélica De Oliveira Henriques³, Luciane Ribeiro
Viana Martins⁴, Pedro De Mattos Heyde⁵, Felipe Esteves Oliveski⁶, Edevin
Bernich⁷**

¹ Trabalho vinculado ao projeto de extensão da UNIJUI "O DEAg- UNIJUI na Rede Leite: Contribuição nas Ações Interdisciplinares"

² Acadêmico do curso de Agronomia da UNIJUI, Bolsista PIBEX do Projeto de Extensão, alexandre.steurer@outlook.com.

³ Professora Mestre do Departamento de Estudos Agrários da UNIJUI, Orientadora e Extensionista no Projeto de Extensão, angelica.oliveira@unijui.edu.br.

⁴ Professora Mestre do Departamento de Estudos Agrários da UNIJUI, Coordenadora e Extensionista no Projeto de Extensão, luciane.viana@unijui.edu.br

⁵ Acadêmico do Curso de Agronomia da UNIJUI, Bolsista PIBEX no Projeto de Extensão, pedromheyde@yahoo.com.br.

⁶ Engenheiro Agrônomo do Departamento de Estudos Agrários da UNIJUI, Extensionista no Projeto de Extensão, felipe.oliveski@unijui.edu.br.

⁷ Engenheiro Agrônomo, Extensionista técnico da EMATER/ASCAR- Escritório municipal de Ijuí/RS, ebernich@yahoo.com.br

INTRODUÇÃO

O trabalho faz parte das ações do Projeto de Extensão Rural "O DEAg- Unijui na Rede Leite: Contribuição nas Ações Interdisciplinares".

A Rede Leite pode ser considerada uma estratégia de apoio ao desenvolvimento baseada no método de Pesquisa-Desenvolvimento, na busca da produção de novos conhecimentos de forma coletiva e coerente com as condições socioprodutivas dos agroecossistemas (Rede Leite, 2019).

Considerando a extensão rural e a gestão das propriedades rurais com produção de leite, as quais se mostram de grande valia para as devidas tomadas de decisões, pretendendo proporcionar aos produtores melhor gestão de suas atividades, maximizando a produção, minimizando os custos e consequentemente atingindo melhores resultados econômicos. O objetivo deste trabalho é avaliar os resultados da gestão rural de uma Unidade de Produção Agropecuária (UPA) localizada no município de Ijuí, do ponto de vista técnico e econômico, bem como elaborar um aconselhamento técnico-gerencial para melhorias na produção e na unidade de produção.

METODOLOGIA

Evento: XX Jornada de Extensão - BOLSISTAS DE GRADUAÇÃO UNIJUI

O trabalho foi dirigido com base nos princípios e métodos de Diagnóstico e Aconselhamento Técnico e Gerencial. O diagnóstico consiste no processo de análise e considerações da coerência e eficiência da forma como o agricultor vem utilizando seus recursos em relação aos seus objetivos indispensáveis e programados de reprodução, levando em consideração as condições sob as quais ele atua (LIMA et al. 2005). O aconselhamento é formado de diversas proposições, que se diferenciam de acordo com as intervenções recomendadas. As medidas de resultado utilizadas para avaliar o desempenho econômico da UPA foram o Valor Agregado (VA) que é indicador de desempenho do ponto de vista da sociedade, e a Renda Agrícola (RA) que resulta no resultado econômico da visibilidade do agricultor. Medidas estas de resultado econômico são descritas por Lima et al. (2005). O VA mede o valor novo gerado pela unidade de produção durante o ano, é obtido através da equação: $VA = PB - CI - D$, onde: VA = Valor Agregado; PB = Produto Bruto (valor da produção bruta); CI = Consumo Intermediário; D = Depreciação.

A renda agrícola é mensuração dos resultados econômicos que avaliam o ganho obtido pela unidade de produção, através da atividade produtiva, durante o ano. Ela contribui como o principal critério de avaliação da capacidade de reprodução socioeconômica da unidade de produção familiar ao longo do tempo. Determinada pela fórmula: $RA = VA - I - S - J - T$. Onde: RA = Renda Agrícola; I = Impostos; S = Salários; J = Juros; T = Arrendamento. A remuneração do trabalho familiar (RWF) mostra a distribuição da renda agrícola por Unidade de Trabalho Familiar (UTF), ou seja, de quanto é a renda que cada unidade de trabalho familiar irá apropriar-se no intervalo de um ano. Este rendimento pode ser obtido pelo procedimento de cálculo fórmula: $RWF = RA / UTF$. O Nível de Reprodução Social (NRS) é a renda mínima que o produtor e sua família necessitam para se manter ao longo do tempo na UPA, e deve incluir um nível mínimo de alimentação, habitação, saúde e educação. A propriedade em estudo se enquadra como familiar, assim sendo, é considerado o custo de oportunidade do trabalho, o qual indica em termos uma oportunidade renunciada, sendo quantificado através de um salário mínimo regional mensal por cada unidade de trabalho familiar (SM/UTF) (LIMA et al., 2005).

RESULTADOS E DISCUSSÃO

A unidade de produção analisada faz parte das UO's (Unidade de Observação) pertencentes à Rede Leite, a mesma é caracterizada como familiar grãos, leite e atividades para subsistência. A propriedade possui uma organização de uso da terra que visa minimamente uma rotação de cultivos, sendo o maior objetivo produzir alimento para o rebanho e prosseguir a produção, sendo necessário a utilização de praticamente toda a superfície útil da propriedade. Conta com 20 hectares (ha) de superfície total, com uma Superfície Agrícola Útil (S.A.U) de 19 ha, destes 1,5 ha de potreiro permanente e 0,5 ha para a subsistência. No verão a família destina 12 ha para soja (*Glycine max*), com rendimento médio de 50 sacas por ha, 3 ha de capim sudão (*Sorghum sudanense*) para pastejo e 2 ha para safra e safrinha de milho para confecção de silagem. No inverno são semeados 5 ha de trigo (*Triticum*) com um rendimento de 35 sacas por ha e 3 ha de aveia preta (*Avena sativa*) com azevém (*Lolium multiflorum*) para pastagem, nas demais áreas é semeado aveia preta (*Avena strigosa*) apenas para cobertura.

O rebanho é composto por 25 animais sendo 11 vacas em lactação, 3 vacas secas, 1 novilha de mais de um ano, 9 novilhas de menos de um ano e 1 terneiro para consumo próprio, a propriedade

Evento: XX Jornada de Extensão - BOLSISTAS DE GRADUAÇÃO UNIJUI

não considera a produção leiteira como principal atividade. As vacas de leite recebem em torno de 22 kg de silagem por dia, 3,8 kg de ração, sal mineral e pastagens cultivadas, tendo uma produção média de apenas 11,5 litros de leite por vaca/dia, sendo necessários ajustes de manejos para melhorar o rendimento médio (litros/vaca/dia). A UPA dispõe de 2,5 unidades de trabalho familiar (UTF) e maquinários adequados para execução das operações agropecuárias, sendo os principais: ordenhadeira, resfriador, tratores, colheitadeira, semeadeira e pulverizador. Também foi observado que o estado de conservação dos equipamentos varia de ótimo a regular. Já a instalação principal é uma meia água onde é realizada a ordenha do rebanho e alimentação dos mesmos, a qual necessita de reformas visando conforto da família já que o pé direito da instalação impossibilita o trabalho em pé com postura adequada para garantia da saúde e conforto do trabalho.

Do ponto de vista do desempenho econômico do sistema de produção pode se afirmar que globalmente os resultados não são satisfatórios, mostrando que devem ser melhorados para que o agricultor consiga atingir o seu objetivo de ampliação do ganho econômico com a bovinocultura de leite. Conforme a tabela 1 a seguir, o valor da Produção Bruta (PB) anual chega R\$100.912,00 e o Consumo Intermediário (CI), valor dos insumos e dos serviços comprados e consumidos ao longo do ano, perfaz um valor de R\$60.451,00, consumindo 60% do produto bruto da produção. Resta para a unidade de produção um montante de R\$40.461,00 de valor agregado bruto (VAB). Conforme Lima et al (2005) este indicador demonstra uma eficiência econômica abaixo da média do sistema de produção, considerando que um desempenho satisfatório de VAB seria superior a 50%.

Tabela 1 - Síntese dos Resultados Econômicos Globais da unidade de produção agropecuária (UPA) Ijuí, RS-2019.

ITENS	TOTAL	HÁ	(%)
Produto Bruto (PB)	100.912,00	5.311,16	100%
Consumo Intermediário (CI)	60.451,00	3.181,63	60%
Valor Agregado Bruto (VAB)	40.461,00	2.129,53	40%
Depreciação Total (DT)	8.344,93	439,21	8%
Valor Agregado Líquido (VAL)	32.116,07	1.690,32	32%
Distribuição do Valor Agregado (DVA)	1.999,32	105,23	2%
Renda Agrícola (RA)	30.116,75	1.585,09	30%
Produtividade do Trabalho (PW)	12.846,43	XXXXXXXXXX	XXXXXXXXXX
Remuneração do Trabalho (RWF)	12.046,70	XXXXXXXXXX	XXXXXXXXXX

Na UPA também se considera a depreciação total (DT) a qual é calculada pelos valores de depreciação das benfeitorias, máquinas e equipamentos utilizados para a produção, o que somou um valor anual de R\$ 8.344,93 correspondendo a 8% do PB. O valor agregado líquido (VAL) que é o número representativo das riquezas geradas pela UPA ao longo do ano, foi de R\$ 32.116,07, tendo um valor por área útil de R\$ 1.690,32. Os valores gastos com juros e impostos que compôs a distribuição do valor agregado (DVA) foram de R\$ 1.999,32 sobrando uma renda agrícola (RA) anual de R\$ 30.116,75, o que em percentual representa 30% do PB.

Com isso se obteve uma produtividade do trabalho (PW) de R\$12.846,43, e uma remuneração por unidade de trabalho familiar de R\$12.046,70, o que fica abaixo de um salário mínimo por unidade de trabalho familiar.

Evento: XX Jornada de Extensão - BOLSISTAS DE GRADUAÇÃO UNIJUI

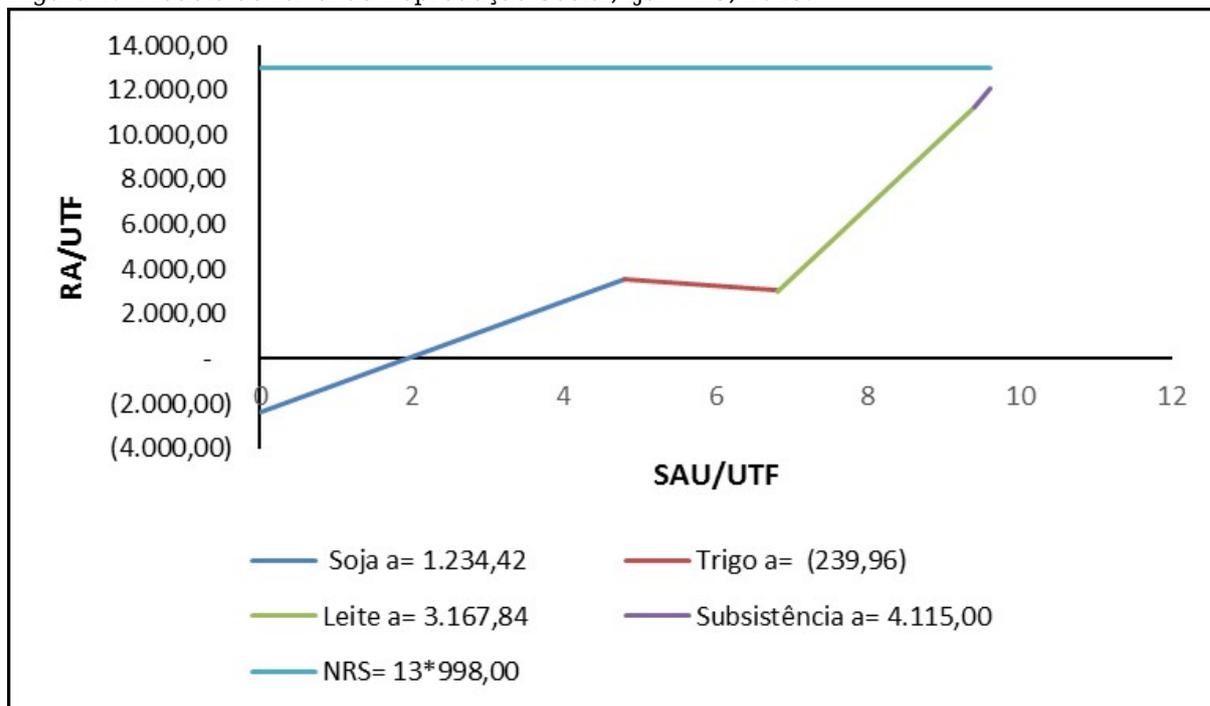
Segundo Cheng e Mendes (1989) é de grande importância analisar também os desempenhos econômicos das atividades que compõem o sistema de produção, na tabela 2 consta o Valor Agregado Bruto (VAB) por ha das atividades desenvolvidas, onde foi possível verificar que a contribuição da produção leiteira é superior do que a contribuição da soja. A produção do leite apresenta sem contar a remuneração familiar, um custo médio de produção de R\$ 0,82 por litro de leite, sobrando pra família em torno de R\$ 0,38 por litro de leite produzido considerando o preço de venda de R\$1,20.

Tabela 2 - Desempenho econômico das atividades do sistema de produção. Ijuí-RS, 2019.

ATIVIDADES	ÁREA (HA)	PB (RS)	CI (RS)	VAB Total (RS)	VAB / HA (RS)
Soja	12,00	37200,00	21378,97	15821,03	1318,42
Trigo	5,00	5347,50	6017,07	-669,57	-133,91
Leite	6,50	55407,00	32454,97	22952,03	3531,08
Subsistência	0,50	2957,50	600,00	2357,50	4715,00
TOTAL		100912,00	60451,00	40461,00	2129,53

A figura 1 demonstra, conforme Lima et al.(2005), a renda agrícola por unidade de trabalho familiar (eixo y) que é de R\$ 12.046,70, a área útil em ha por unidade de trabalho familiar (eixo x) de 7,6 ha e o nível de reprodução social. A mesma apresenta que a UPA não consegue atingir o nível de reprodução social de 13 salários mínimos considerados no estudo.

Figura 1.- Modelo do Nível de Reprodução Social, Ijuí - RS, 2019.



Evento: XX Jornada de Extensão - BOLSISTAS DE GRADUAÇÃO UNIJUI

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Os resultados obtidos permitem concluir que, como a propriedade não atinge o nível de reprodução social, as atividades executadas necessitam de algumas intervenções de baixo custo que trariam incremento na produção leiteira, tendo em vista que a família tem pretensão de continuar e intensificar ainda mais este sistema de produção sem aumento da área para criação animal.

Como proposições foram observadas necessidades de melhoria das pastagens, diminuindo o vazio forrageiro, podendo assim ser incrementada a produção leiteira. Melhorar o fornecimento de água visando a melhoria de qualidade do leite. Melhorar no fornecimento do conforto, tanto animal como de manejo para produção, potencializando a produção e permitindo melhores condições de trabalho e qualidade de vida para a família.

As ações de extensão comunitária e ou via órgãos públicos são extremamente necessárias para orientar e acompanhar a melhoria da eficiência técnica e econômica em unidades de produção com características semelhantes a propriedade rural estudada que ainda não possui condições de contratar assistência técnica particular sem vínculo comercial.

Palavras-chave: Administração Rural; Trabalho Familiar; Sistema de Produção.

Keywords: Rural Management; Family Work; Production system.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

CHENG, Ângela; MENDES, Márcia Martins. **A importância e a responsabilidade da gestão financeira na empresa.** Caderno de Estudos, n. 1, p. 01-10, 1989.

LIMA, Arlindo P de; et al. **Administração da Unidade de Produção Familiar, modalidades de trabalho com agricultores.** 3ª edição Editora UNIJUI, Ijuí-RS; 2005.

REDE LEITE, 2019. Disponível em: < <http://www.programaredeleite.com.br/pagina/index/1> >
Acesso em: 04/06/2019.